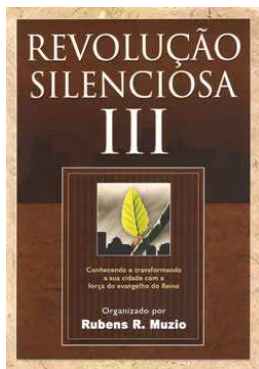


Resenha: A proposta multidisciplinar da série **Revolução Silenciosa**

Organizador: Rubens Ramiro Muzio



A proposta da série *Revolução Silenciosa* tem sido avaliar o “como” das ciências – geografia, história, antropologia, sociologia, serviço social, comunicação e marketing, educação e outras - podem contribuir para a igreja realizar um ministério mais contextual, saudável, relevante e contemporâneo. Cremos que todas elas têm um poder ferramental imenso e sua contribuição metodológica para a igreja é incrível.

As diferentes áreas do conhecimento nos auxiliam como ferramentas para a pesquisa para enxergarmos melhor e compreendermos mais claramente nossas cidades, nossas culturas e nossos contextos sócio-econômicos. Partimos do pressuposto que as diversas áreas do conhecimento possuem ferramentas que auxiliam a igreja a enxergar melhor a realidade. Embora elas em si mesmas não apresentem soluções coerentes e nem busquem responder indagações espirituais e metafísicas, vários dos seus métodos e técnicas podem ser aplicáveis à realidade da igreja. Para ampliar este diálogo reunimos uma equipe de primeira, um verdadeiro “dream team”, bons profissionais, todos doutores (Ph.D.s) e pensadores que buscam excelência na vida acadêmica, mas também são desafiados a trazer suas experiências para o dia-a-dia da igreja e viverem como cristãos preocupados com o mundo atual. As seguintes ciências serão abordadas neste livro:

- **História**
- **Antropologia Cultural**
- **Sociologia**

- **Serviço e Assistência Social**
- **Economia e Desenvolvimento**
- **Marketing e Comunicação**
- **Geografia**
- **Educação e Literatura**
- **Aconselhamento Cristão**
- **Teologia**

No capítulo de história, Wander de Lara Proença parte do princípio de que toda crença é historicamente construída, recebendo por isso influência de fatores sócio-econômicos, políticos e culturais, a História se apresenta como um campo de conhecimento imprescindível a quem deseja conhecer com profundidade o fenômeno religioso e seus desdobramentos. Nesse sentido, o capítulo intitulado *Procedimentos Historiográficos Para Análise do Contexto Religioso Brasileiro* foi elaborado com três principais objetivos: primeiro, fazer uma descrição do atual cenário religioso do país; segundo, identificar fontes de pesquisa disponíveis a quem deseja conhecer a origem e o desenvolvimento de tais crenças; terceiro, apresentar conceitos teóricos e passos metodológicos que podem ser adotados para essa investigação. Combinando profundidade conceitual com leveza de estilo, o texto desse capítulo oferece, portanto, perspectivas de análise acessíveis não apenas ao especialista do campo historiográfico, mas ao leitor, em geral, e especialmente aos líderes religiosos que almejam desenvolver um ministério mais contextualizado, relevante e transformador da realidade em que estão inseridos.

No capítulo de antropologia cultural, *A identidade social do homem brasileiro e suas implicações para a evangelização e pastoreio*, Ronaldo Lidório, demonstra como o conhecimento da Palavra é fator essencial para a evangelização, plantio de igrejas e pastoreio. O conhecimento do homem nos auxilia a comunicarmos a Palavra de forma inteligível, compreensível e aplicável. Desta forma a

antropologia e o estudo da contextualização são ferramentas vitais para todo projeto que envolva comunicação, seja em um grupo étnico definido, seja no bairro de uma grande cidade. A pesquisa sociocultural e a missiologia aplicada são duas áreas que carecem de maior atenção nos movimentos evangelizadores em nossos dias. Neste capítulo ele tenciona apresentar alguns marcadores da identidade social do homem brasileiro e propor associações com os processos de evangelização e pastoreio do mesmo, pressupondo que o conhecimento do homem em seu determinado contexto coopera para a construção de uma comunicação hábil, viável e fértil. Também Ronaldo introduz uma metodologia de pesquisa sociocultural que lhe pode ser útil na compreensão do grupo com o qual atua.

No capítulo de sociologia, Paul Freston e Alexandre Brasil iniciam o texto *Sociologia e igrejas: considerações iniciais* afirmando a importância dos aspectos relacionados a teoria na abordagem sociológica. Nesse sentido, iniciam abordando alguns dos conteúdos relacionados à religião presentes na vida e na obra dos três principais autores das ciências sociais: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim. O texto continua discutindo as relações entre fé e a sociologia para concluir com a apresentação de considerações iniciais sobre o uso e a presença da sociologia nas igrejas, além de tecer comentários sobre a relação entre a fé cristã e o estudo sociológico da religião. Desta forma, os autores buscam apresentar uma útil introdução à sociologia, a qual pode ser útil tanto aos iniciados como àqueles que não possuem contato com a disciplina. O texto enumera algumas técnicas utilizadas pela sociologia que podem ser úteis no dia-a-dia das igrejas, além de afirmar o importante a presença de uma postura crítica no fazer desta disciplina que pode trazer importantes perspectivas e contribuições para as igrejas.

No capítulo de Serviço e Assistência Social, *O Processo de Planejamento e a Ação Socioassistencial da Igreja: Sugestões Práticas para um Agir Contextualizado*, Selma Frossard tem o objetivo de trazer algumas sugestões práticas para um agir

contextualizado da Igreja no que se refere à contribuição para o enfrentamento de expressões da questão social brasileira. Há desafios para a igreja evangélica atuar com competência, tendo em vista o seu envolvimento eficaz em ações socioassistenciais. O planejamento é apontado como principal instrumento para uma gestão sócio-institucional caracterizado como um processo técnico-político, sem perder de vista, no entanto, no contexto da Igreja, suas bases bíblico-teológicas.

No capítulo de Economia, Eduardo Nunes trabalha com uma breve visão sobre o problema do Desenvolvimento. O Desenvolvimento não é uma ciência por si mesmo, mas sim um campo de estudos teóricos e aplicados que faz profundo uso principalmente da Economia e da Sociologia para analisar e influenciar os processos de geração e distribuição de riquezas e de fomento e expansão do bem-estar. Eduardo apresenta como exemplo uma proposta de Desenvolvimento baseada em princípios bíblicos.

No capítulo sobre *Comunicação e Marketing Auxiliando na Missão da Igreja*, Renato Martins e Robinson Jacintho apresentam, de maneira clara e objetiva, os seus fundamentos e discutem suas aplicações ministeriais. Eles apresentam a idéia e exemplos de alguns casos que o Evangelho é utilizado como produto e que existe atualmente uma "marketização" na igreja. De forma prática, demonstra a importância da comunicação na igreja e as aplicações dessas áreas do conhecimento à igreja. Levanta questões do tipo: Por que não se utiliza a Comunicação e o Marketing na igreja? Como o Marketing pode contribuir para o desenvolvimento de uma igreja ou para a realização de um ministério melhor? As questões culturais devem influenciar na comunicação de uma igreja? Entre outras questões que demonstram ser possível o diálogo entre a Comunicação e o Marketing auxiliando na missão da igreja.

No capítulo sobre Geografia, *Mapeando sua Cidade passo a passo*, Omar Barros e Luis André Brunetto afirmam que com a pesquisa nas

mãos temos a possibilidade de conhecer a distribuição geográfica das igrejas e qual a relação delas com os aspectos sociais. Como fazer isso? Esse capítulo quer ajudá-lo a desvendar esse mistério. Para tanto, eles usam o *geoprocessamento*, que nada mais é do que uma disciplina que utiliza técnicas para o tratamento de informações geográficas. Com isso você poderá explorar toda gama de dados estatísticos de sua região. Voltando à frase de Barbosa Filho, talvez você pense que isso seja mesmo um *remédio amargo*. Fique tranquilo! Não é! É apenas uma linguagem diferente da qual estamos acostumados. Seu objetivo é que esse aprendizado possa auxiliá-lo a visualizar os problemas em seu conjunto para atuar com mais eficácia, de propagar o Evangelho que transforma o mundo. Barbosa Filho já nos advertia que “*Às vezes, enfrentar a realidade pode parecer muito ruim, mas assim como o remédio amargo, irá nos proporcionar dias melhores.*” Um mapeamento de uma localidade serve para isso: descobrir a realidade. Talvez não seja a que gostaria de ver, mas o mapeamento é necessário para ser utilizado como ferramenta de transformação sócio-econômico-religiosa dessa sociedade.

No capítulo sobre Educação e Literatura, *A Importância da Educação para a Igreja e o Espaço da Literatura, Bíblia e Imaginação, dentro dessa grande área do Conhecimento*, Gabrielle Greggersen pergunta o que os jovens e adolescentes cristãos estão fazendo com o seu tempo de lazer? Particularmente em relação à literatura? Qual a influência de bons livros na educação cristã dessa faixa de idade, particularmente a imaginação, que a literatura desenvolve? Nesse capítulo Gabrielle estará discutindo essas e outras questões, em especial o conceito de imaginação de C.S. Lewis, J.R.R. Tolkien, G.K. Chesterton e George MacDonald que dizem respeito ao compromisso que o cristão tem, particularmente o educador e os pais e a própria igreja, com a boa literatura para melhorar a leitura e profundidade de compreensão da própria Bíblia. Afinal, o cristianismo, não por menos é a religião do livro. E o cristão, antes de

mais nada, um *subcriador*, como diria Tolkien. Se o não fizer, alguém o fará e de acordo com seus próprios interesses...

No capítulo *Aconselhamento Dialógico na Comunidade Acolhedora*, Arno Vorpagel Scheunemann, de forma criativa, estabelece uma interação dialógica entre a Teologia da Cruz de Martinho Lutero e o Paradigma de Complexidade a fim de articular fundamentos teórico-teológicos para o aconselhamento e formular sinalizadores para o planejamento, implantação e operacionalização de programas, projetos e ações aconselhadas que contribuam na vivência da dimensão acolhedora da comunidade cristã. Dentre os sinalizadores destacam-se: aconselhamento acolhedor é dialógico; aconselhamento dialógico articula relato e narrativa; ruídos, crises e desequilíbrios são fontes e espaços necessários para novas possibilidades físico-biológicas, afetivo-emocionais, relacionais, racionais e espirituais; aconselhamento conduz/envia as pessoas para o mundo e para a carne; aconselhamento implica caminhar com as pessoas das coisas visíveis para as invisíveis; aconselhamento dialógico justifica as pessoas nas suas expressões sem trivializar a dor que sentem e o barulho que fazem.

Finalizando o livro com o capítulo *Teologia Bíblica da Cidade: uma proposta de interpretação simbólica*, Marcos Orison fala como a maioria dos livros sobre Teologia da Cidade ou Teologia de Missão Urbana abordam o texto bíblico com uma hermenêutica simplista, e na maioria das vezes forçosa, buscando apoio para ações missiológicas. O grande problema é que as "cidades" bíblicas são muito diversas dos centros urbanos de hoje. Mesmo que haja alguma conexão entre elas, me parece que a revelação bíblica tem por objetivo apresentar princípios divinos absolutos e não manuais práticos específicos, ainda que os absolutos nos levem às boas práticas. Sua intenção é utilizar como base o livro "The Meaning of the City" de Jacques Ellul que aborda a cidade a partir de uma hermenêutica simbólica e daí extrair princípios gerais para a missão urbana. A vantagem dessa abordagem é que ela permite a contribuição das

outras "ciências" para a determinação das ações práticas contextuais. Na seção "A cidade de Caim", apresentará a cidade como símbolo da rebeldia humana perante Deus assumindo a forma de uma fortaleza produtora de falsa segurança onde Deus é colocado do lado de fora. Na seção "A cidade de Jesus", ele apresentará a relação dialética de Jesus com a "cidade de Caim" na libertação que ele promove da falsa segurança que ali existe e no envio missionário das pessoas de volta à cidade. Na última seção, "A cidade de Deus", a idéia é mostrar o plano redentor de Deus para a cidade a partir da concepção da Nova Jerusalém que desce dos céus.

Você possui uma visão de evangelização e transformação da sua cidade? Você deseja expandir o Reino de Deus no bairro onde mora? Você pode fazer uma "revolução silenciosa" na sua cidade! Nos 3 livros dessa série, você encontrará diversas ferramentas para a análise da sua cidade a partir de um contexto multidisciplinar que possibilitarão sua igreja a compreender melhor a região onde ela se encontra, conhecer melhor sua realidade sócio-econômica e saber o que fazer para obedecer seu chamado *missional*.

Em quase todas as cidades brasileiras há profissionais nas igrejas cristãs desejosos de usar sua profissão, sua capacidade técnica e conhecimento científico, para o serviço da igreja e do Reino de Deus. Procure a partir do mundo acadêmico reunir os profissionais cristãos que trabalhem nas diversas disciplinas científicas, gente preocupada com a realidade urbana e compassiva diante das necessidades sociais. Busque unidade entre eles em prol de valores do Reino de Deus como justiça, paz social, cidadania e amor cristão. Você perceberá uma sinergia natural.

Desafie o grupo a realizar uma pesquisa entre as igrejas da cidade semelhante àquela proposta no livro no 1º. Livro da série. Esta pesquisa pode ajudar os pastores a conhecer melhor como estão as suas igrejas no que se refere a sua visão ministerial, visão missionária, projetos sociais, perfil da liderança, em suma, questões

que, combinadas, comparadas e interpretadas corretamente poderão trazer luz à saúde da igreja. Vários capítulos daquele livro abordam os resultados obtidos nesta pesquisa realizada em Londrina no ano de 2002 em mais de 200 igrejas evangélicas. Esta pesquisa poderá ser também aplicada e avaliada pela equipe de pesquisas do Brasil 21 em Londrina, caso você deseje aplicar algo semelhante junto aos pastores de sua região.

Além disso, o Brasil 21 poderá ajudá-lo no geoprocessamento dos dados sociais do IBGE ou localizar as igrejas e templos evangélicos da sua cidade fazendo um mapeamento cartográfico semelhante àquele explicado no capítulo de geografia. Você perceberá que a presença evangélica não é uniforme e alguns bairros parecem saturadas enquanto outros apresentam imensos “hiatos” ainda não alcançados pelas igrejas e projetos sociais. Colete dados que apontem para as diferentes realidades religiosas, históricas, sociais, e culturais da sua cidade e divulgue entre as igrejas locais. Num verdadeiro papel de Sherlock Homes, responda algumas perguntas básicas para cada bairro ou região da cidade. Este livro procura a criar algumas relações interdisciplinares que, em geral, a igreja ainda não enxerga, começando um diálogo entre áreas do conhecimento que nos ajudam a compreender nosso ministério cristão com uma perspectiva multidisciplinar muito mais ampla e profunda.

Tal qual os outros dois primeiros livros desta série, procuramos demonstrar a importância do diálogo com a igreja e algumas aplicações dessas diversas áreas do conhecimento ao ministério. Neste 3º livro desejamos avançar mais no uso de ferramentas práticas desejando que cada área do conhecimento possa contribuir de maneira instrumental e ferramental para a missão da igreja cristã.